

Grupo de Articulação Parlamentar Pró-Música

**Núcleo Independente de Músicos • SindMusi-RJ • Rede Social da Música
FPPM - Fórum Paulista Permanente de Música • UnB - Universidade de Brasília
ABMI - Associação Brasileira de Música Independente • Cooperativa de Música - SP**

Comunicamos a todos os colegas parceiros e amigos que o nosso trabalho, estratégia e ações foram coroados de êxito, com a aprovação por unanimidade na Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara dos Deputados, do PL2732/2008 que trata da volta da educação musical ao ensino fundamental.

Queremos destacar nesta ação, a participação fundamental dos parceiros de Brasília: Alexandra Capone, Beatriz Salles, Cristina Grossi, Maria Isabel Montandon e Renio Quintas e a presença de cerca de 25 alunos da UnB e UFG que junto conosco - assim como em dezembro na ocasião da aprovação no Senado - tiveram uma participação política exemplar, cantando quando não era permitido, transgredindo na medida certa, desfazendo a rigidez disciplinar das sessões de votação e criando dessa forma, o ambiente emocional necessário para afirmar aos presentes o caráter popular e histórico do evento. A tramitação total do projeto de lei em menos de ano e meio é em si espantoso para todos os observadores.

O nosso mais profundo agradecimento aos artistas, educadores e produtores presentes nas ações fundamentais desta campanha, destacadamente no encontro histórico com o Ministro da Educação Fernando Haddad: Daniela Mercury, Roberto Frejat, Francis Hime, Olivia Hime, Zé Renato, Gabriel Pensador, Maestrina Ligia Amadio, Carlos de Andrade, Cristina Saraiva, Beatriz Salles, Juca Novaes e Walter Franco, Alexandra Capone, Liane Hentschke, Sérgio Figueiredo, Eneida Soller, assim como representantes do poder público, como os Srs. Senadores Cristóvam Buarque, Romeu Tuma, o Secretário da Comissão de Educação, Cultura e Esportes do Senado Júlio Linhares e o Deputado Frank Aguiar - também músico - e que foi o relator do Projeto De Lei 2732 na Câmara.

Oferecemos esta vitória também a todas as 86 entidades que emprestaram o nome de suas entidades e instituições para a campanha, a saber: ABEM Associação Brasileira de Educação Musical, ABM - Academia Brasileira de Música, ABMI - Associação Brasileira de Música Independente, ABRAF - Associação Brasileira de Flautistas, ABRINQ - Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos, ACEB Associação Cultural e Educacional de Brasília, ACR - Associação Cultural Cearense do Rock, Alô Música, AMUBAE Associação de Músicos, Bandas e Agentes de Entretenimento de Macaé, ANAFIM Associação Nacional dos Pequenos e Médios Fabricantes de Instrumentos Musicais, ANPPOM Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, Aprendamúsica, Arte & Som Escola de Música, Associação Brasileira da Música Abemúsica, Associação Coral Cantus Firmus Brasília, Associação dos Compositores do Estado do Paraná, Atelier Cenográfico, CAMTAR - Comunidade de Amigos, Trabalhadores e Apoiadores da Radio, Centro de Estudos Musicais Tom Jobim, Centro Musical Mauri Toniolo, CMBP - Conservatório Musical Brooklin Paulista, Confederação Nacional de Bandas e Fanfarras, Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 9ª Região São Paulo, Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário - CBM - RJ, Cooperativa de Música - SP, Editora MANGIONE, FILHOS & CIA LTDA, Editora Som, EM&T - Escola de Música e Tecnologia, Escola de Música Clave de Sol - Ceres-GO, Escola de Música da Rocinha, Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Escola de Música Éthos, Estação Musical espaço de música e arte, Faculdade de Artes do Paraná, FLADEM-INTERNACIONAL Foro Latinoamericano de Educación Musical, Fórum Municipal de Cultura de São Luís, FPPM - Fórum Paulista Permanente de Música, Frente Parlamentar de São

Paulo, Grupo de Trabalho Formação - Fórum Permanente de Música do Rio Grande do Sul, HISPANIA Línguas Latinas. SP, HMP Marketing Editorial, Instituto Villa-Lobos - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Instituto Educacional Despertar - MG, ISME International Society for Music Education, Jornal das Gravadoras, Movimento Música Curitibana, Musica & Mercado Brasil e Latin América, Música no Museu, MUSICALIS - Núcleo de Música, Musicoop- Cooperativa dos Músicos Profissionais de Minas Gerais, Músi-K Magazine, Musimania Escola de Música Fortaleza - CE, Musin - Museu do Som Independente - Paraná, NIM - Núcleo Independente de Músicos, ONG Música e Cidadania - Grande Florianópolis, Orion Cymbals, OSUSP - Orquestra Sinfônica da USP, PHILARMONIA BRASILEIRA Produções Artísticas Ltda, Rede Social da Música, Revista Backstage, Revista Concerto, Revista eletrônica OBSERVADOR CULTURAL, Revista Guitar Player, Revista Modern Drummer. Associação Musical Rio Cello Ensemble - OMUSIC / Rio Cello Encounter, SADEM Sindicato Argentino de Músicos, Sala Cecília Meireles, Seminários de Música Pró Arte RJ, SIMPROIND - Sindicato dos Músicos Profissionais Independentes SP, SindiMúsicos/BA - Sindicato dos Músicos da Bahia, SINDMUSI Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro, SKB - Sociedade Kodály do Brasil, SMBB Sociedade Musical Bachiana Brasileira, Sociedade Brasília Cultural, Teatro Oficina, direção de José Celso Martinez Corrêa - SP, TEMBIÚ - Alimento de Alma, Universidade de Brasília - UnB, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringá, Universidade FM/ Universidade Estadual de Londrina, VivaMúsica!, Weril Instrumentos Musicais Ltda.

Destacamos sobretudo o Grupo de Trabalho instituído pelo GAP/NIM, que elaborou o manifesto e a estratégia de ação em conjunto e esteve presente em todos os momentos desta ação. Para estes dedicamos todo o reconhecimento: Cristina Grossi, Cristina Saraiva, Déborah Cheyne, João Guilherme Ripper, José Nunes Fernandes, Liane Hentschke, Luciana Del Ben, Magali Kleber, Marcelo Biar, Maria Isabel Montandon, Sérgio Figueiredo, Silvia de Lucca e Turíbio Santos, todos signatários do manifesto, marco e ponto de partida de todo o processo.

Aos Senadores autores do PL330/2006, Roseana Sarney, Saturnino Braga, Sérgio Zambiasi, Cristóvam Buarque e Romeu Tuma, a relatora no Senado Federal, a Senadora Marisa Serrano, ao Deputado Frank Aguiar relator na Câmara e aos deputados presentes nas Comissões e que aprovaram por unanimidade este projeto de lei em todas as instâncias.

Agradecemos aos parceiros da campanha "Quero Educação Musical na Escola" uma criação e programação visual da agência Staff Brasil Comunicação, à Burburinho Cultural, Bateia Cutura pelo gerenciamento do site e à HostNet pela hospedagem. Agradecemos também aos inúmeros veículos que publicaram anúncios, matérias, cobertura dos eventos e divulgaram a tese e a campanha.

O nosso mais profundo reconhecimento a todos os parceiros do GAP, como o SindMusu, que vem apoiando as nossas ações através de passagens aéreas sempre que possível, fez a cobertura jornalística dos eventos e publicou em primeira mão a aprovação, a Cooperativa de Música de São Paulo pela participação constante e disponibilidade, o Fórum Permanente Paulista de Músicos - FPPM, a ABMI, a Rede Social da Música, a Universidade de Brasília - UnB e aos meus queridos parceiros do Núcleo Independente de Músicos - NIM, o núcleo gestor de todo o movimento - Alexandre Negreiros, Cristina Saraiva, Fernanda Abreu, Francis Hime, Ivan Lins e Dalmo Motta, o meu beijo especial por terem empenhado fé e apoio quando não era possível oferecer mais do que um comprometimento verbal.

Finalmente queremos agradecer e compartilhar a nossa alegria com os primeiros 2377 signatários do manifesto e com os 7385 signatários do site da campanha até o

dia de hoje, cuja participação na campanha está documentada e assegurada. As então mais de 8000 assinaturas (já são quase 10.000 agora) foram entregues ao Ministro da Educação Fernando Haddad, anexo ao manifesto, e as demais constarão dos próximos documentos a serem produzidos.

O próximo passo é, no prazo máximo de quinze dias, a aprovação na CCJ, (Comissão de Constituição e Justiça), o que já é esperado. Em seguida, a sanção presidencial, imediatamente.

É hora portanto, da mobilização do setor para estabelecer e consolidar vínculo oficial com o CNE, visando encontros para a discussão da implementação da Ed. Musical.

Depreende-se deste texto, que este movimento foi realizado por muitas mãos trabalhadoras e de muitos pontos do país. Novamente agradecemos a todos pelo empenho exemplar, suporte e espírito de equipe que tem pautado a nossa parceria neste empreendimento vitorioso.

Abraços

Felipe Radicetti

Coordenador do Grupo de Articulação Parlamentar Pró-Música - GAP
felipe.radicetti@gmail.com
www.queroeducacaomusicalnaescola.com



Câmara - Acompanhamento de Proposições

PL 2732/2008 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

28/05/2008 Discutiram a Matéria: Dep. Jorginho Maluly (DEM-SP), Dep. Professora Raquel Teixeira (PSDB-GO), Dep. Ivan Valente (PSOL-SP), Dep. Iran Barbosa (PT-SE), Dep. Alice Portugal (PCdoB-BA), Dep. Pedro Wilson (PT-GO), Dep. Lobbe Neto (PSDB-SP) e Dep. Gastão Vieira (PMDB-MA).

28/05/2008 Aprovado por Unanimidade o Parecer.

Matéria Agência Câmara

Comissão aprova ensino de música em educação básica

A Comissão de Educação e Cultura aprovou hoje, por unanimidade, o Projeto de Lei **2732/08**, do Senado, que torna obrigatório o ensino de música na educação básica (1º e 2º graus).

O relator da matéria, deputado Frank Aguiar (PTB-SP), recomendou a aprovação da medida. "Acreditar no ensino da arte musical nas escolas é um gesto de apreço ao Brasil e a toda sua tão original identidade", disse o parlamentar.

A proposta altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei 9.394/96), que já determina o aprendizado de arte nos ensinos fundamental e médio, mas sem especificar o conteúdo.

Tramitação

O projeto, que tramita em **caráter conclusivo**, será votado agora pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.